

Olho D'água



Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
da UNESP/ São José do Rio Preto

DOSSIÊ NARRATIVA
CONTEMPORÂNEA

v. 2 n.2 Julho/Dezembro 2010

unesp 

OLHO D'ÁGUA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
da UNESP/ São José do Rio Preto

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “Júlio de Mesquita Filho”

Reitor

Herman J. Cornelius Voorwald

Vice-Reitor

Julio Cezar Durigan

Pró-Reitor de Pesquisa

Maria José Soares Mendes Giannini

Diretor do IBILCE

Carlos Roberto Ceron

Vice-Diretor do IBILCE

Vanildo Luiz Del Bianchi

Coordenadora do PPGLetras

Giséle Manganelli Fernandes

Vice-Coordenadora do PPGLetras

Susanna Busato

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "Júlio de Mesquita Filho"

OLHO D'ÁGUA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras
da UNESP/ São José do Rio Preto

ISSN: 2177-3807

Olho d'água	São José do Rio Preto	v. 2	n. 2	p. 1-200	jul./dez. 2010
-------------	-----------------------	------	------	----------	----------------

Editoria

Arnaldo Franco Junior

Assistência de Editoria

Wanderlan da Silva Alves

Comissão Editorial/ Editorial Board

Arnaldo Franco Junior

Orlando Nunes de Amorim

Conselho Consultivo/ Advisory Comitee

Alvaro Luiz Hattner (UNESP)	Marcos Antonio Siscar (UNICAMP)
Ana Beatriz Demarchi Barel (Univ. de Nantes)	Maria Celeste T. Ramos (UNESP)
André Luís Gomes (UnB)	Marisa Corrêa Silva (UEM)
Angélica Soares (UFRJ)	Marli Tereza Furtado (UFPA)
Antônio Manuel Ferreira (Univ. Aveiro)	Milena Cláudia Magalhães S. Guidio (UNIR)
Aparecida Maria Nunes (UNINCOR)	Mirian Hisae Y. Zappone (UEM)
Cássio da Silva Araújo Tavares (UFPA)	Nádia Battella Gotlib (USP)
Claudia Maria C. Nigro (UNESP)	Ria Lemaire (Univ. de Poitiers)
Diana Luz Pessoa de Barros (USP/ Mackenzie)	Robert J. Oakley (Univ. Birmingham)
Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP)	Rosani U. Ketzer Umbach (UFMS)
Giséle M. Fernandes (UNESP)	Sandra G. T. Vasconcelos (USP)
Jaime Ginzburg (USP)	Sérgio Vicente Motta (UNESP)
João Azenha (USP)	Sônia H. de O. R. Piteri (UNESP)
José Luiz Fiorin (USP)	Susana Souto Silva (UFAL)
Lúcia Osana Zolim (UEM)	Susanna Busato (UNESP)
Luciene Almeida de Azevedo (UFU)	Thomas B. Byers (Univ. Louisville)
Luzia A. Oliva dos Santos (UNEMAT)	Thomas Bonnici (UEM)
Manuel F. Medina (Univ. Louisville)	

Correspondência e artigos devem ser encaminhados a:

Correspondence and articles should be adressed to:

Revista Olho d'água
IBILCE - UNESP/ São José do Rio Preto
Rua Cristóvão Colombo, 2265
15054-000 – São José do Rio Preto – SP – Brasil
E-mail: revistaolhodagua@yahoo.com.br – (www.olhodagua.ibilce.unesp.br)

Comissão de Editoração

Arnaldo Franco Junior

Wanderlan da Silva Alves

Comissão de Revisão de Língua Portuguesa

Arnaldo Franco Junior
André Luiz Gomes de Jesus
Juliana Silva Dias

Marcela de Araújo Pinto
Milena Mulatti Magri
Wanderlan da Silva Alves

Comissão de Tradução/Revisão de Abstracts

Juliana Silva Dias
Marcela de Araújo Pinto
Milena Mulatti Magri

Editoração e Diagramação Profissional

W3midia - Comunicação na internet. <<http://www.w3midia.com.br/>>

Revista Olho d'água / Universidade Estadual Paulista – São José do Rio Preto,
UNESP, 2010

Semestral

ISSN 2177-3807

1. Literatura

SUMÁRIO / CONTENTS

APRESENTAÇÃO

- Não sei de que tecido é feita a minha carne
I don't know from which tissue is made my flesh
Arnaldo Franco Junior; Orlando Nunes de Amorim 08

ARTIGOS / CONTRIBUTIONS

- Ininteligibilidade e hermenêutica n'*As Afinidades Eletivas*, de Goethe
Unintelligibility and Hermeneutics in Goethe's Elective Affinities
Wilma Patricia M. D. Maas..... 10
- Contribution to a Critical Semiology of Noise
Contribuição para uma semiologia crítica do ruído
Fabio Akcelrud Durão 20

DOSSIÊ NARRATIVA CONTEMPORÂNEA/ DOSSIER CONTEMPORARY NARRATIVE

- Narrativa moderna e contemporânea: novas formas (d)escritas
Modern and Contemporary Narrative: New Forms Described
Maria José Palo 31
- Perspectivas pós-modernas na literatura contemporânea
Postmodern Perspectives in Contemporary Literature
Maria Lúcia Outeiro Fernandes..... 42
- Cultura de massa na ficção contemporânea
Mass Culture in Contemporary Fiction
Helena Bonito Couto Pereira..... 56
- Dissimulações de Clarice Lispector
Clarice Lispector's Dissimulations
Aparecida Maria Nunes 66
- Espacialidades na pintura surrealista de Giorgio De Chirico e na narrativa fantástica de Dino Buzzati
Spacialities in Giorgio De Chirico's Surrealistic Painting and Dino Buzzati's Fantastic Narrative
Marisa Martins Gama-Khalil..... 78
- Nas franjas das aporias contemporâneas: configurações político-espaciais na literatura de José Saramago
On the Fringes of Contemporary Aporia: Political-spatial Configurations in José Saramago's Literature
Lilian Reichert Coelho 88

A Margem em <i>Maina Mendes</i> , de Maria Velho da Costa: de espaço de exclusão a espaço de resistência <i>The Margin in Maria Velho da Costa's Maina Mendes: From Space of Exclusion to Space of Resistance</i> Adriana Monfardini	115
As voltas com Marianas, Marias e – por que não? - José <i>Dealing with Marianas, Marias and - why not? – José</i> Paola Poma	121
Entre-lugares na poética de Carolina Maria de Jesus <i>The Between-Places in the Poetic of Carolina Maria de Jesus</i> Raffaella Andréa Fernandez.....	131
A narrativa narcísica e o duplo no romance <i>As horas</i> , de Michael Cunningham <i>The Narcissistic Narrative and the Double in Michael Cunningham's Novel The Hours</i> Maria Aparecida de Oliveira	140
O bufão Rubem Fonseca <i>The buffoon Rubem Fonseca</i> Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio	148
A escrita pulsional de Murilo Rubião <i>The Murilo Rubião's pulsional writing</i> Marisa Corrêa Silva; Tatiana Martins Gabas	159
<i>A céu aberto</i> , de João Gilberto Noll: identidade narrativa, biografias do corpo, transgressão e subjetividades <i>A céu aberto written by João Gilberto Noll: narrative identity, body's biography, transgression and subjectivities</i> Giuliano Hartmann	174
ÍNDICE DE ASSUNTOS	194
SUBJECT INDEX	195
ÍNDICE DE AUTORES / AUTHORS INDEX.....	196
NORMAS DE PUBLICAÇÃO	197
POLICY FOR SUBMITTING PAPERS	199

APRESENTAÇÃO

Não sei de que tecido é feita a minha carne

Num dos trechos do “Poema sujo” que Ferreira Gullar publicou em 1975, lemos: “Não sei de que tecido é feita minha carne e essa vertigem/ que me arrasta por avenidas e vaginas entre cheiros de gás/ e mijo a me consumir como um facho-corpo sem chama, / ou dentro de um ônibus/ ou no bojo de um Boeing 707 acima do Atlântico/ acima do arco-íris/ perfeitamente fora/ do rigor cronológico/ sonhando/ Garfos enferrujados facas cegas cadeiras furadas mesas gastas balcões de quitanda pedras da Rua da Alegria beirais de casas cobertos de limo muros de musgos palavras ditas à mesa do jantar, / voais comigo/ sobre continentes e mares”. Esses versos registram a fragmentação do sujeito que se afirma, afirmando a sua perplexidade, neste poema que capta o agora vivido pelo poeta, universalizando-o. Há, na perplexidade aí registrada, uma espécie de síntese da situação do homem diante do que lhe é contemporâneo, essa carne de cujo tecido o saber lhe escapa em vertigem, vivências velozes, acelerações e recuos no tempo e a sensação de estar sonhando fora do “rigor cronológico”.

Dessa perplexidade é feito, também, qualquer recorte sobre a literatura e a narrativa contemporâneas. Isso, não apenas porque estamos muito entranhados na carne do contemporâneo para vê-lo com a necessária distância crítica, mas, também, porque, de algum modo, estamos, sempre, muito distantes do contemporâneo, que nos escapa em vertigem e nos põe fora da cronologia. Recortes, porém, têm de ser feitos, seja num alinhamento de autores e obras, seja num agrupamento de distintas perspectivas de leitura, para que as investigações do contemporâneo em arte e literatura se dêem.

Os artigos que compõem este quarto número da Revista **Olho d’água** portam, todos, traços da perplexidade acima apontada e, também, perspectivas de abordagem crítica dos objetos que a produziram. Seja na escolha dos objetos de estudo, seja no viés de leitura proposto, inscrevem-se em todos os artigos traços daquilo que Giorgio Agamben define como próprio da contemporaneidade: “[uma] relação com o tempo que a este adere através de uma dissociação e um anacronismo” (AGAMBEN, 2009, p. 59 – colchetes nossos).

Na seção *Varia*, oferecemos dois artigos: “Ininteligibilidade e hermenêutica n’As *Afinidades Eletivas*, de Goethe” e “Contribution to a Critical Semiology of Noise”. No primeiro, Wilma Patrícia M. D. Maas analisa as relações entre ininteligibilidade e hermenêutica, destacando a posição crítica de Goethe em relação à atividade hermenêutica; no segundo, Fabio Akcelrud Durão articula as perspectivas teóricas da Semiologia e da Escola de Frankfurt para discutir a problemática do signo, da interpelação e o discurso da mercadoria.

No dossiê *Narrativa Contemporânea*, oferecemos treze artigos que registram parte da diversidade de expressões poéticas e de perspectivas de leitura que coexistem contemporaneamente. Em “Narrativa moderna e contemporânea: novas formas (d)escritas”, Maria José Palo analisa como, no séc. XX e neste início de séc. XXI, a narrativa, híbrida, reclama “um modo de ver interpretativo do imaginário do leitor”, marcando-se por uma constante pesquisa de técnicas do narrar. Em “Perspectivas pós-modernas na literatura contemporânea”, Maria Lúcia Outeiro Fernandes aborda algumas das contribuições críticas do pós-modernismo e analisa as obras de Roberto Drummond e Silviano Santiago. Em “Cultura de massa na ficção contemporânea”, Helena Bonito Couto Pereira analisa, tomando com objeto de

estudo obras do escritor mexicano José Augustin e de Clarice Lispector, as interações entre obra literária, indústria cultural e cultura de massa, destacando, aí, três aspectos que evidenciam uma contaminação entre tais esferas presente nos planos da gênese, dos procedimentos de composição e do temário da ficção contemporânea. Em “Dissimulações de Clarice Lispector”, Aparecida Maria Nunes discute o uso de pseudônimos pela autora de *A descoberta do mundo*, examinando as relações entre jornalismo e literatura e o trânsito conflituado do escritor entre tais campos. Em “Espacialidades na pintura surrealista de Giorgio De Chirico e na narrativa fantástica de Dino Buzzati”, Marisa Martins Gama-Khalil aborda aspectos convergentes do surrealismo e da literatura fantástica, analisando um quadro do pintor Giorgio De Chirico e um conto do escritor Dino Buzzati com base em teorias sobre a espacialidade desenvolvidas por M. Foucault, G. Deleuze e F. Guattari e em estudos de T. Todorov e Remo Ceserani sobre o fantástico. Em “Nas franjas das aporias contemporâneas: configurações político-espaciais na literatura de José Saramago”, Lilian Reichert Coelho estuda as relações entre espaço, história, política e ficção nos romances *O ano da morte de Ricardo Reis* e *Memorial do Convento*, de José Saramago. Em “A Margem em *Maina Mendes*, de Maria Velho da Costa: de espaço de exclusão a espaço de resistência”, Adriana Monfardini explora a representação de espaços de marginalização no romance de Maria Velho da Costa e as reações contrárias que as personagens femininas têm em relação a eles. Em “As voltas com Marianas, Marias e – por que não? – José”, Paola Poma investiga o diálogo entre tradição e contemporaneidade em *Cartas Portuguesas*, de Mariana Alcoforado, *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e *O Marquês de Chamilly (Kabale und Liebe)* e *O regresso de Chamilly* - duas obras da poeta portuguesa Adília Lopes. Destaca, nos livros mais recentes, uma reatualização da figura da freira em clave irônica e erótica, e discute a questão da autoria, problematizada pela intertextualidade e pelos confrontos entre escritor e leitura. Em “Entre-lugares na poética de Carolina Maria de Jesus”, Raffaella Andréa Fernandez analisa as tensões existentes entre distintas variedades discursivas presentes em *Quarto de despejo*, livro marcado por um hibridismo no qual se divisam polarizações e sínteses entre as chamadas literatura “maior” e “menor”. Em “A narrativa narcísica e o duplo no romance *As horas*, de Michael Cunningham”, Maria Aparecida de Oliveira analisa o diálogo intertextual e paródico estabelecido entre o livro de Cunningham e o romance *Mrs. Dalloway*, de Virginia Woolf. Em “O bufão Rubem Fonseca”, Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio analisa o romance *Bufo & Spallanzani* sob o prisma da auto-reflexividade, da intertextualidade e do hiper-realismo. Em “A escrita pulsional de Murilo Rubião”, Marisa Corrêa Silva e Tatiana Martins Gabas abordam a literatura de Murilo Rubião a partir da perspectiva teórico-crítica do materialismo lacaniano de Slavoj Žižek. E, por fim, em “A céu aberto, de João Gilberto Noll: identidade narrativa, biografias do corpo, transgressão e subjetividades”, Giuliano Hartmann analisa as relações entre corpo e narrativa no romance *A céu aberto*, de João Gilberto Noll.

Agradecemos a todos os que nos auxiliaram na produção deste número da revista.

Arnaldo Franco Junior e Orlando Nunes de Amorim
UNESP – São José do Rio Preto